

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 29, 14/07 a 20/07/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 29, 14/07/2025 a 20/07/2025

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
Fruta				
Abacate*SE	€/kg	3,00	3,00	2,90
Cereja*SE	€/kg	7,40	7,40	8,48
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	0,99	1,03	0,58
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,56	1,54	0,73
Maçã "Golden Delicious"SE*II*70-75 mm	€/kg	0,98	1,01	0,78
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/kg	1,06	1,06	0,99
Meloa*Gália*SE	€/kg	3,50	3,60	2,23
Mirtilo SE	€/kg	4,38	4,38	4,42
Morango Grado caixa*SE	€/kg	4,25	3,68	3,67
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg	0,45	0,30	0,78
Alho Francês	€/kg	0,60	0,60	0,73
Cebola Temporã	€/kg	0,43	0,43	0,47
Cenoura	€/kg	0,50	0,50	0,30
Curgete	€/kg	0,27	0,27	0,25
Couve*Repolho Tipo Coração	€/kg	0,32	0,29	0,38
Pepino	€/kg	1,06	0,96	0,77
Tomate Cacho	€/kg	1,18	1,05	1,15
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	1,10	0,98	0,79
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,27
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,50	2,53	2,45
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,83
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	3,22
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,15	2,15	1,78
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,05	2,05	1,68
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,12	2,12	1,78
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,30	2,30	2,30
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,75	5,75	5,45
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,42	2,42	2,47
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,41	2,41	2,46
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,12	5,12	4,36
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,40	3,40	3,52
Ovinos e Caprinos				
Borrego < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,94	5,94	4,58
Borrego 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,48	4,48	3,19
Borrego > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,27	4,27	2,99
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,43	6,43	5,01
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,75	5,75	5,33
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,05	6,05	6,17
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,69	6,69	5,09
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,78	5,78	4,33
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,57	6,57	5,24
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,66	5,66	4,38
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,45	6,45	5,16
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,11	7,11	5,41
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	4,00	4,55
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	215,00	217,00	259,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	210,00	216,00	267,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	220,00	216,00	282,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	238,00	225,00	311,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 29, 14/07 a 20/07/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte	5
iii.	Frutícolas	6
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	10
i.	Carne de Aves.....	10
ii.	Ovos.....	10
iii.	Carne de Suínos	11
iv.	Carne de Ovinos	12
v.	Carne de Caprinos	13
vi.	Carnes de Bovinos	14
vii.	Coelhos	15
e.	Produtos lácteos	16
i.	Leite de vaca na produção.....	16
ii.	Laticínios.....	16
iii.	Leite embalado UHT	16
II.	Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 29, 14/07 a 20/07/2025.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

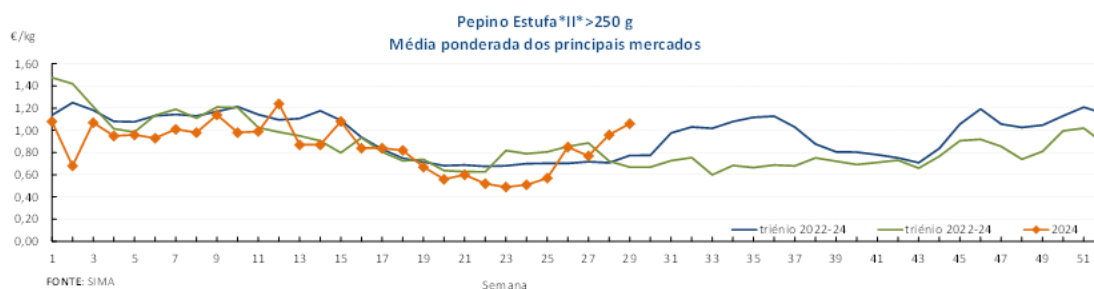
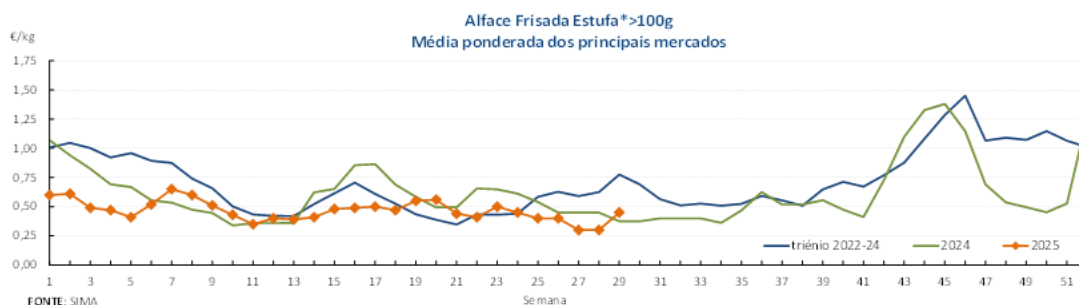
Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma redução da oferta com as cotações a valorizarem para o pepino estufa à saída de produção (SP) em 64%, alface frisada ar livre/estufa SP e curgete SP não calibrada 50%, alface lisa ar livre/estufa SP 38%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” SP 20%, tomate “Sulcado” estufa SP calibre (67-81) em 13% e calibre >81 em 12% e grelo de nabo SP 11%. Por outro lado, uma maior oferta fez cair as cotações da batata conservação SP grado/médio saco em 17%, cenoura SP saco e couve “Repolho Tipo Coração” SP 11% e abóbora “Mogango” SP 10%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida da cotação do pepino estufa SP caixa em 25%, as altas temperaturas provocaram danos nas plantas afetando a oferta que foi menor. A cotação da alface frisada ar livre SP teve uma descida em 11%, devido a uma maior oferta. Uma quebra da procura, com menor oferta e produto de qualidade inferior, fez baixar a cotação da couve “Brócolos” SP não calibrada em 10%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida das cotações do pimento verde SP não calibrado palote em 92%, tomate “Coração de Boi” SP grado caixa 45%, “Cherry” SP caixa 23% e “Chucha” SP médio 19%, devido a uma maior procura. A cotação da couve-flor SP não calibrada caixa teve uma subida acentuada em 178% e o tomate “Redondo” SP grado caixa em 23%, resultado de um aumento da procura e melhor qualidade dos produtos comparando com a semana anterior. Uma maior procura, maior oferta e melhor qualidade dos produtos, valorizaram as cotações do tomate “Redondo maduro” SP grado caixa em 61% e “Cacho” SP caixa em 46%. As cotações do tomate “Chucha” SP grado caixa e “Redondo” médio SP caixa valorizaram em 23% e 21%, respetivamente, devido a um aumento da procura e da oferta. As descidas de cotação verificaram-se para a beringela SP não calibrada em 36%, devido a uma quebra da procura, e couve “Repolho Tipo Coração” SP em 18%, por menor procura e oferta com produtos de qualidade inferior.

Na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida em 13% da cotação da cenoura SE categoria II saco, devido a uma diminuição da oferta.

No Algarve, área de mercado Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização do tomate “Sulcado” de ar livre.



Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida da cotação da couve “Lombardo” categoria II não calibrada comercializada em caixa em 15%, devido a uma diminuição da oferta. Com uma maior procura, as cotações da alface frisada ar livre/estufa e pimento verde tiveram uma subida em 13% e alface lisa e roxa 10%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida das cotações do tomate “cereja” categoria I não calibrado comercializado em caixa em 33% e couve “Brócolos” categoria II não calibrada caixa 10%, devido a uma redução da oferta. Com um aumento da oferta, as cotações desvalorizaram para o pepino estufa categoria II comercializado em caixa em 23%, abóbora “Mogango” 19%, tomate “Alongado” estufa categoria II caixa 14% e beterraba 11%. As cotações do tomate “Sulcado” sofreram algumas oscilações nas últimas semanas.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

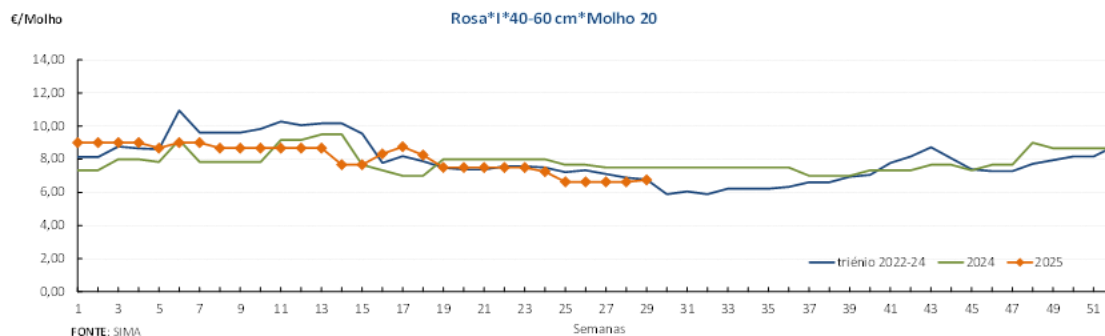
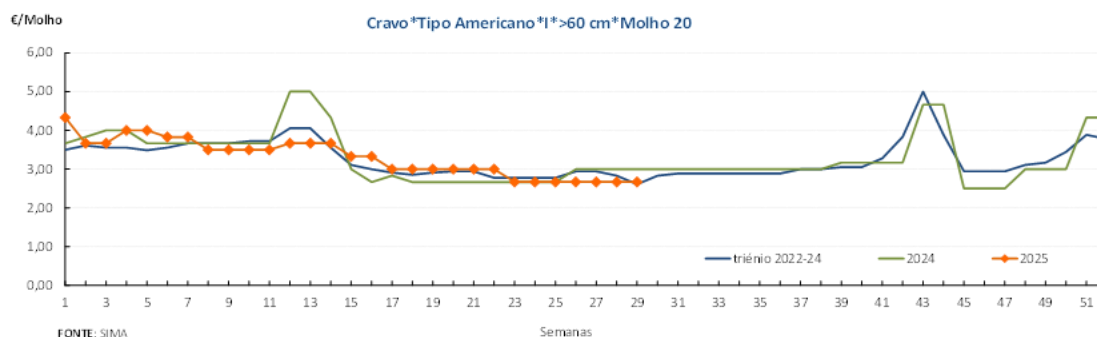
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Terminaram as campanhas de comercialização da batata primor/nova branca/vermelha e da cebola temporã. Verificou-se um aumento da procura e redução da oferta, com valorização das cotações para o tomate “Coração de Boi” categoria I não calibrado e “Rosa” categoria I não calibrado em 22%. Em resultado de uma menor oferta, as cotações tiveram uma subida para a curgete categoria II caixa e couve “Lombardo” categoria II não calibrada caixa em 17%, couve “Repolho Tipo Coração” categoria II não calibrada caixa 15% e feijão-verde “Achatado Direito estufa” categoria II caixa 10%. A cotação do pepino estufa categoria II comercializado em caixa teve uma desvalorização em 22%, devido a um aumento da oferta.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma diminuição da oferta com valorização das cotações para a rosa tamanho pequeno (<40) em 33%, grande (>60) em 29% e média (40-60) em 20%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma descida das cotações da rosa pequeno (<40) em 17% e grande (>60) em 11%, produto apresentou qualidade inferior.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida das cotações do cravo “Tipo Spray” (cravina), gipsofila e limonium em 33% e gerbera grande 20%, devido a uma diminuição da oferta. Com uma maior oferta, a cotação da rosa grande (>60) teve uma desvalorização em 20%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por crisântemo, gerbera, gladiolo, rosas e vários tipos de folhagem. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. A oferta de rosas diminuiu e as cotações tiveram uma subida para a rosa pequena (<40) em 29%, grande (>60) em 27% e média (40-60) em 18%. Com um aumento da oferta as cotações desvalorizaram para o lisanthus grande em 27%, antúrio pequeno comercializado em caixas de 16 pés 24%, antúrio grande em caixas de 12 pés 21% e gipsofila 11%.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, aproxima-se o final da campanha de produção e comercialização da cereja.

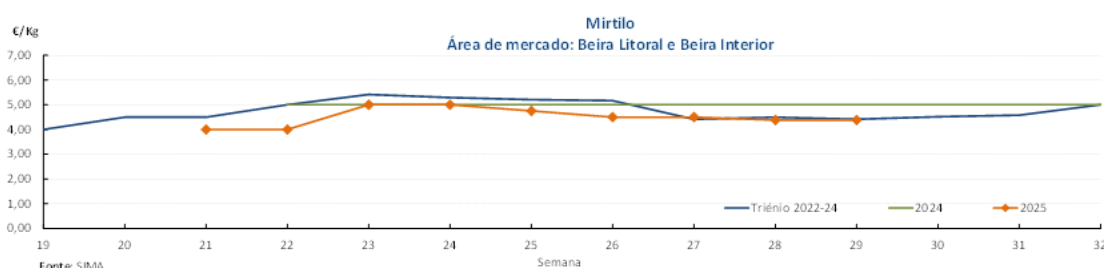
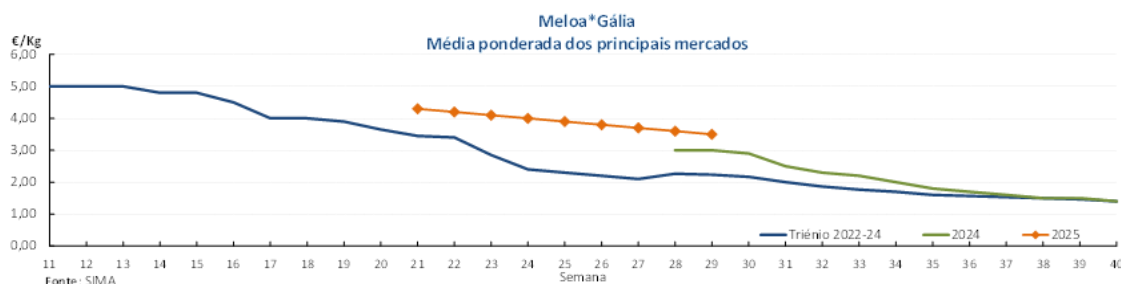
Na Beira Interior, área de mercado Ladoeiro, teve início a campanha de produção e comercialização da melancia “Crimsonsweet”.

No Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, terminou a campanha de produção e comercialização do figo “Lampo” preto.

Na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida da cotação da framboesa SE categoria I cuvete 125g em 12%, devido a uma maior oferta.

No Alentejo, área de mercado Portalegre, terminou a campanha de produção e comercialização da cereja.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da uva “Cardinal”. A cotação da laranja “Valencia Late” SE categoria II calibre 1, 2 e 3 (81-100) teve uma descida em 13%, devido a uma diminuição da procura.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Com o aproximar do fim da campanha de comercialização da maçã e da pera, as transações continuaram muito discretas. Teve início a campanha de comercialização da melancia “Crimsonsweet” e “Sugar Baby”, melão “Branco Espanhol” e “Tipo Pele de Sapo”. Verificou-se uma subida da cotação do limão categoria II calibre 3 (63-72) comercializado em saco em 17%, devido a

um aumento da procura e uma oferta fraca. A oferta de meloa “Gália” categoria II grado/médio comercializada em tabuleiro aumentou e a cotação desvalorizou 21%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por banana, cereja, figo, laranja, maçã, morango, pera e uva. Verificou-se uma subida das cotações do figo “Lampo” branco/preto categoria II comercializado em tabuleiro em 42% e uva “Cardinal” categoria II comercializada em caixa 21%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta fez descer a cotação do melão “Branco Espanhol” categoria II grado comercializado em palote em 17%.

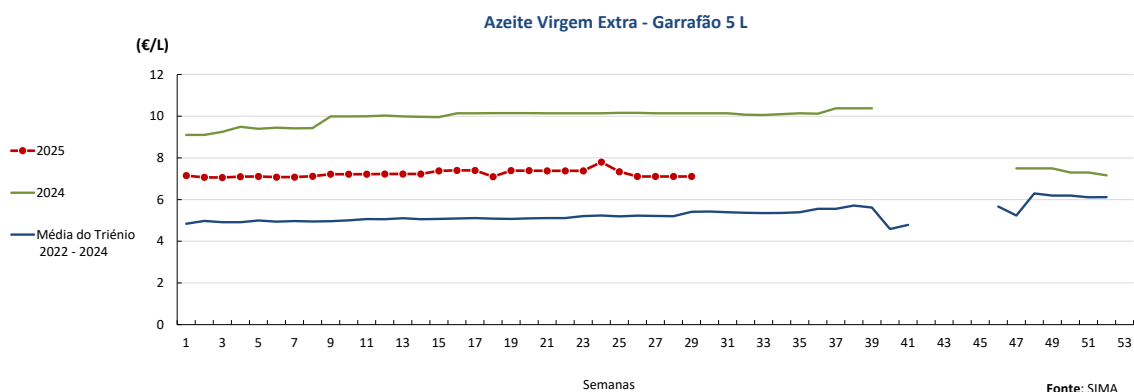
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

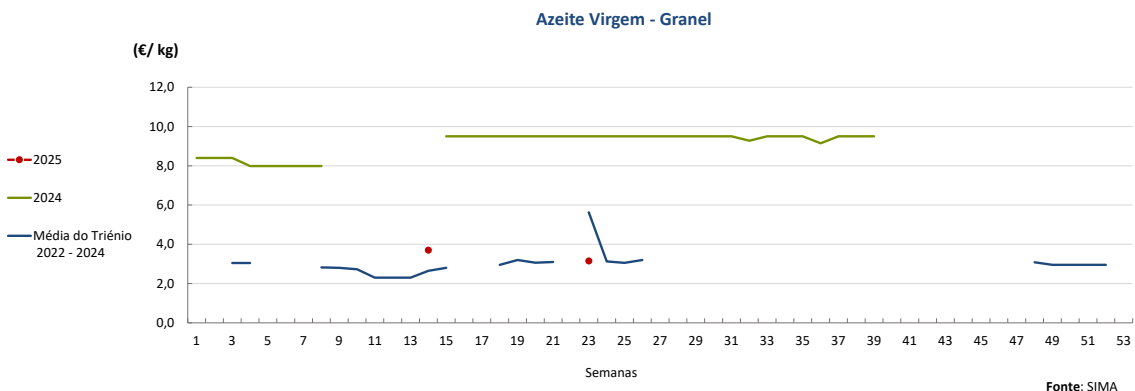
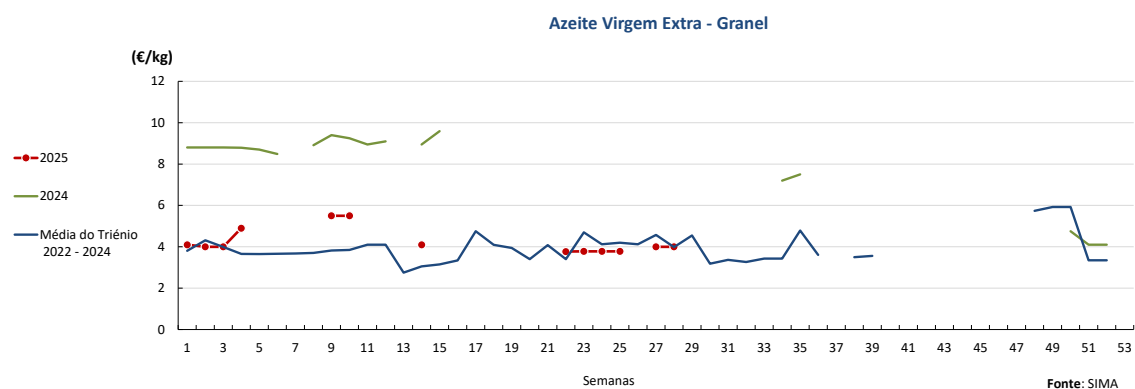
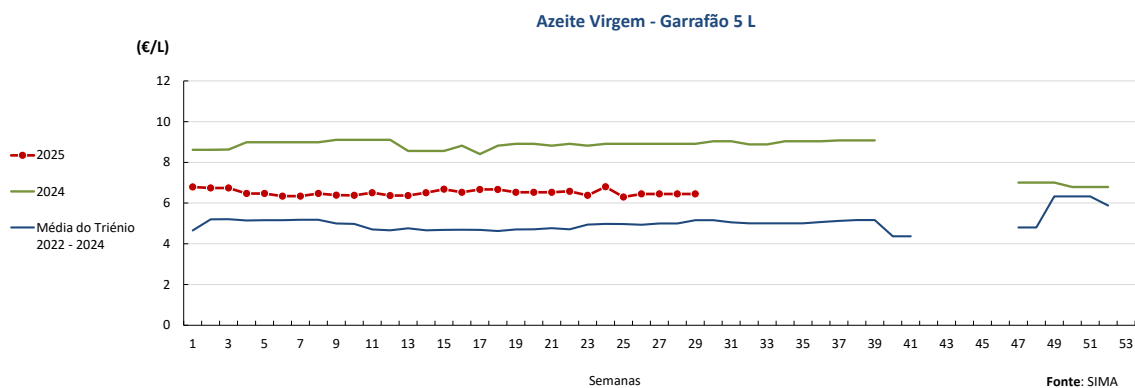
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Teve início a campanha de comercialização da ameixa “Golden Japan” e da melancia “Sugar Baby”. Verificou-se uma diminuição da oferta e as cotações valorizaram para o limão categoria II calibre 3 (63-72) comercializado em saco 33% e em caixa 27%, cereja categoria II tamanho grado comercializada em caixa 13%, laranja “Valencia Late” categoria II calibre 4, 5 e 6 (70-88) caixa e 7 e 8 (64-76) caixa 11% e calibre 1, 2 e 3 (81-100) caixa 10%. A cotação do melão “Branco Espanhol” categoria II grado comercializado em palote teve uma descida em 35%, devido a uma maior oferta.

b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes, com estabilidade de cotações. Continua a existir concorrência de azeite a granel importado de Espanha, na área de comercialização de Trás-os-Montes. A oferta apresentou-se média para uma procura igualmente média.

Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as últimas estimativas do INE, perspetiva-se um aumento na produção de azeite em 10%, em relação à campanha anterior, atingindo cerca de 177 000 toneladas.

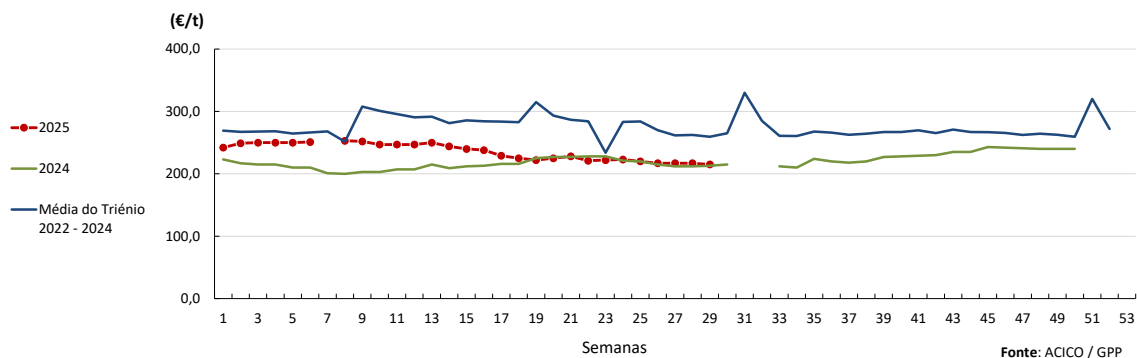




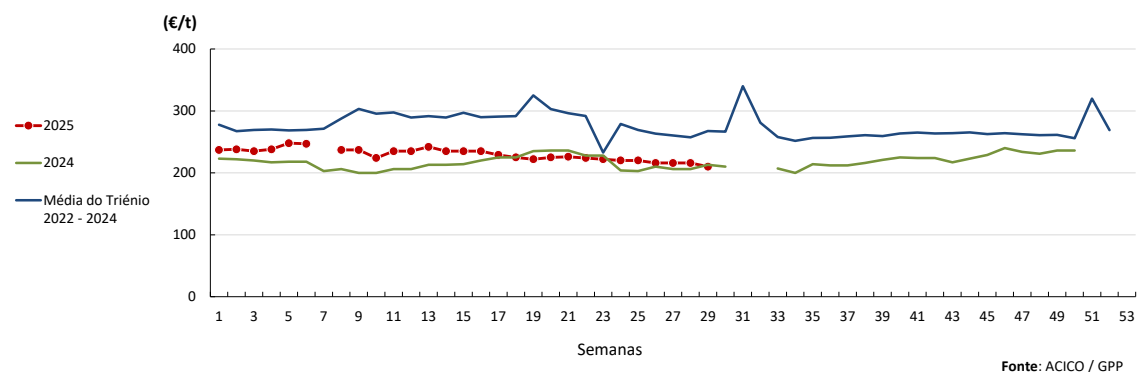
c. Cereais e derivados de cereais

No porto de Lisboa, destaque para a subida das cotações de trigo mole panificável em 13,00 €/t e de trigo mole forrageiro em 4,00 €/t e para a descida das cotações de cevada forrageira em 6,00 €/t e de milho forrageiro em 2,00 €/t.

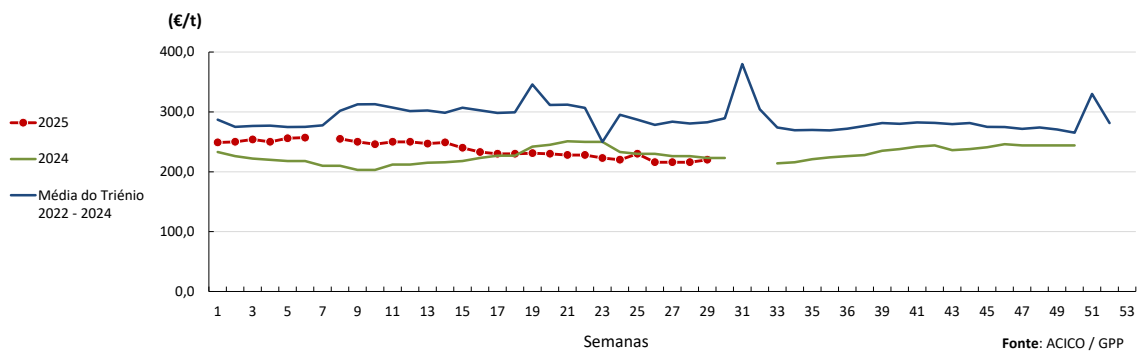
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



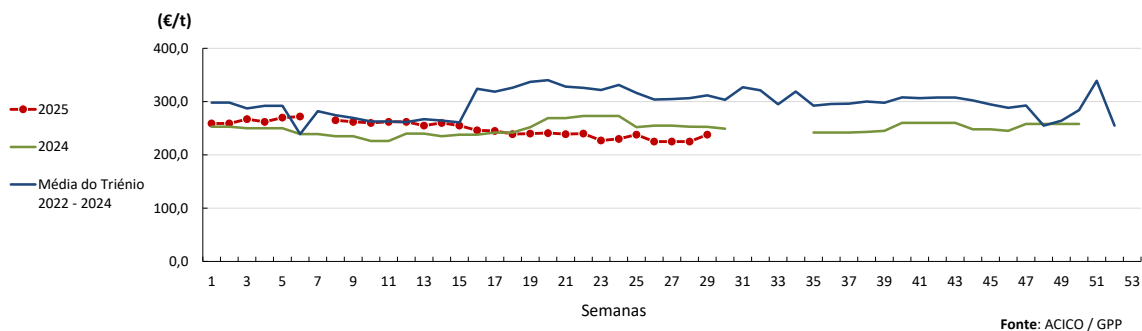
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



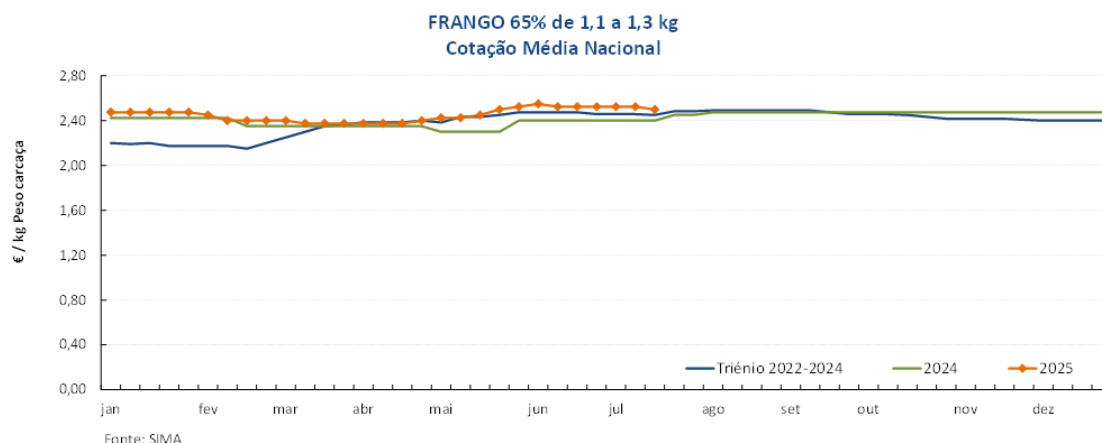
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise registou-se um ligeiro decréscimo da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) em relação à semana anterior (-0,03 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura foi muito animada. Esta semana a relação oferta-procura ficou mais equilibrada, com a oferta a satisfazer inteiramente a procura, que continuou animada, nomeadamente no que se refere ao frango para churrasco e ao peito de frango. Descida de cotações do frango abatido de 1100-1300 g (-0,05 €/kg) e subida da cotação máxima do peito de peru (+0,20 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi animada. Aumento significativo do peito de frango (+0,40 €/kg).



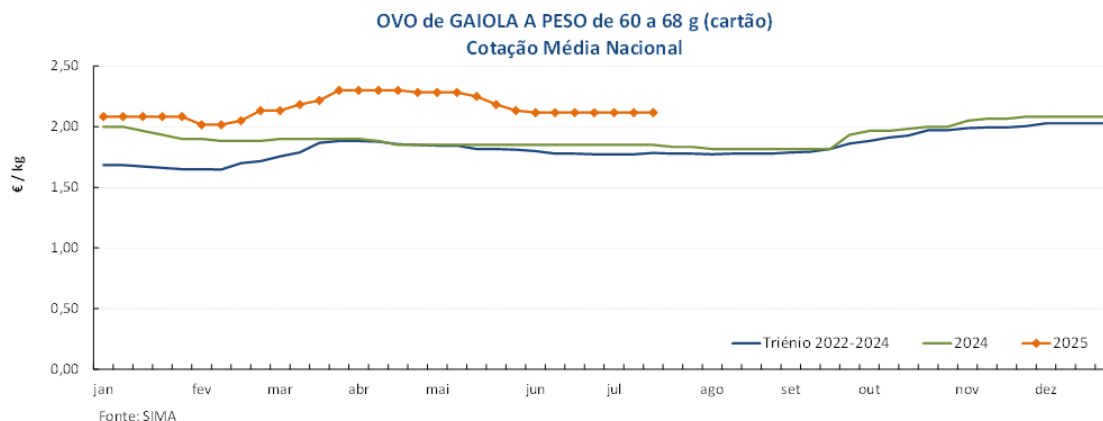
ii. Ovos

Após a descida quase generalizada ocorrida na passada semana, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis esta semana. Estabilidade das cotações médias nacionais dos ovos classificados de solo e de ar livre.

Na Beira Litoral, a oferta foi abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada, estando a oferta a aumentar um pouco, o que também acontece com a procura. A tendência será para a procura aumentar ainda mais com a aproximação do mês de agosto, mês de férias por

excelência, em que se realizam muitas festas de aldeia e se dá um aumento significativo do número de pessoas na região, emigrantes e turistas.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. As cotações dos ovos não registaram quaisquer alterações em relação à semana anterior.



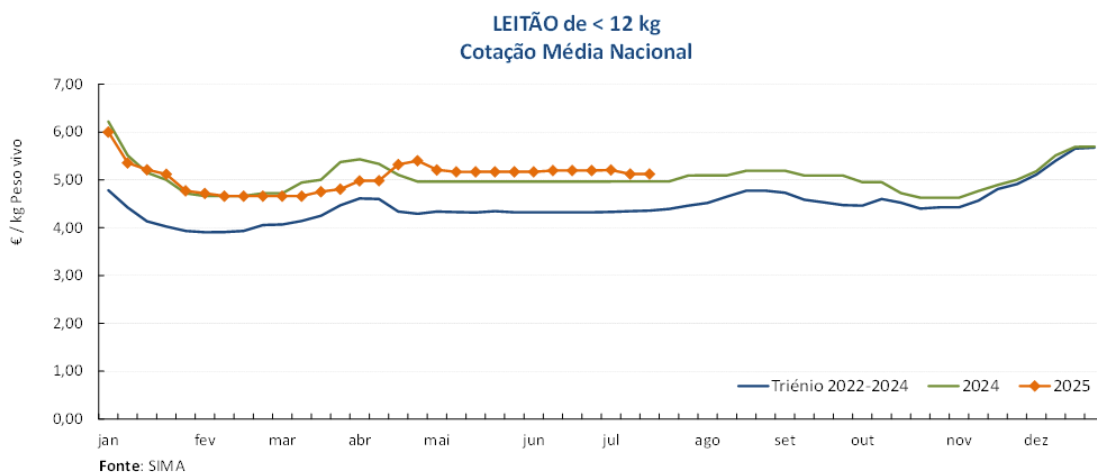
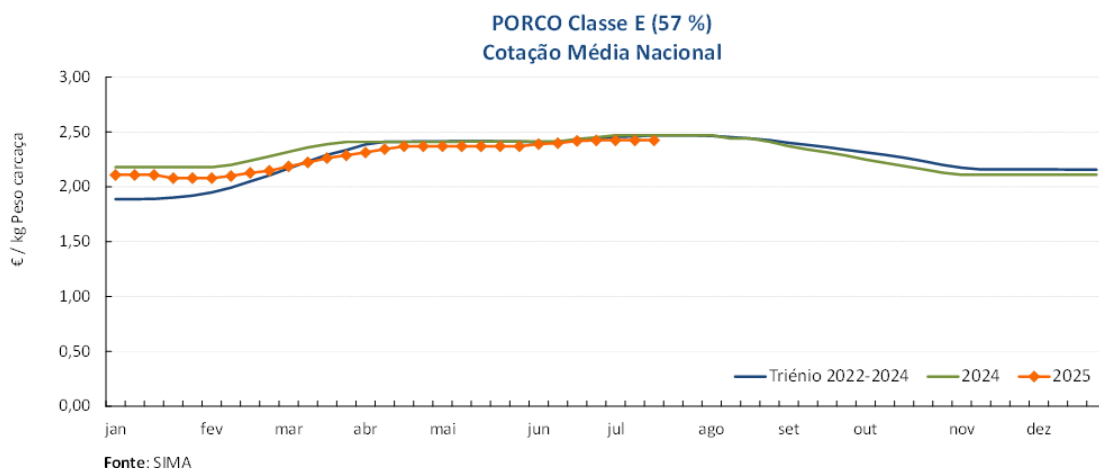
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Estabilidade das cotações médias nacionais dos leitões, de <12 kg e de 19-25 kg.

No que se refere às cotações dos porcos classe E e classe S não se registaram quaisquer alterações nas cinco regiões analisadas.

Completa estabilidade das cotações dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

Descida de cotações das porcas de refugio na Beira Litoral (-0,04 €/kg na cotação mais frequente, -0,10 €/kg na cotação mínima e -0,21 €/kg na cotação máxima).

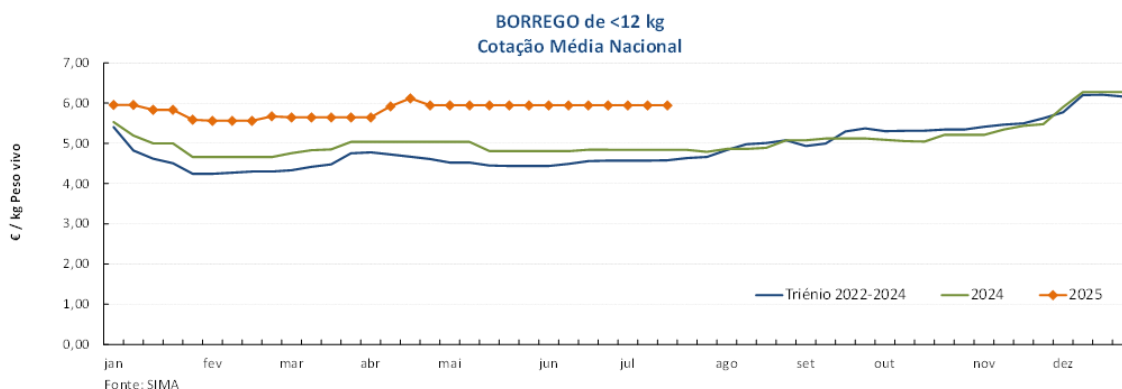


iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, 22-28 e de >28 kg, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Interior, a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Cova da Beira e da Guarda e média em Castelo Branco; a procura foi relativamente fraca na Cova da Beira e média na Guarda e em Castelo Branco. Completa estabilidade de cotações.

No Alentejo, a oferta de borrego foi relativamente abundante na área de mercado de Beja e média no Alentejo Norte, Alentejo Litoral, Estremoz, Elvas e Évora. A procura foi relativamente animada em Estremoz e média nas restantes áreas analisadas. Manutenção generalizada das cotações.



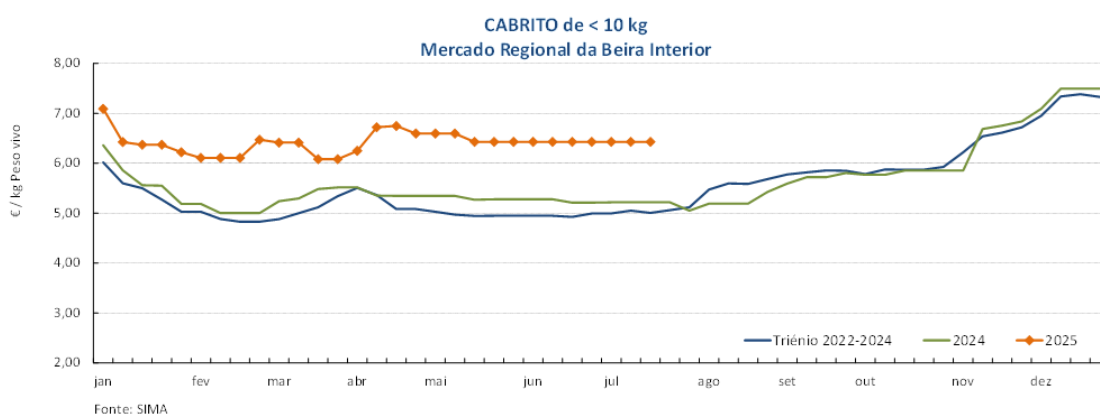
v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira Interior, a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado da Sertã e relativamente fraca na Guarda e na Cova da Beira. A procura foi fraca na Cova da Beira e relativamente fraca na Sertã e média na Guarda. Estabilidade de cotações.

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. Manutenção das cotações em relação à semana anterior.

Em Trás-os-Montes a oferta foi fraca e a procura foi média na área de mercado da Terra Fria. As cotações revelaram estabilidade.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, a cotação mais frequente, de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Coimbra, as cotações mais frequentes, de vacas abate, cruzada Charolês e Turina, aumentaram 0,50 €/kg C; a cotação mais frequente, de vitelo macho, recém-nascido, cruzado Charolês, diminuiu 25,00 €/U; as cotações mínimas, máximas e mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, recém-nascidos, Turina, aumentaram 50,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, cruzada Charolês, diminuíram 100,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês, diminuíram 100,00 €/U.

Na Região: a cotação mais frequente, de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina aumentou 50,00 €/U, mas a cotação máxima aumentou 100 €/U.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,25 €/kg V.

Na área de mercado Estremoz, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,16 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu 0,25 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,85 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente.

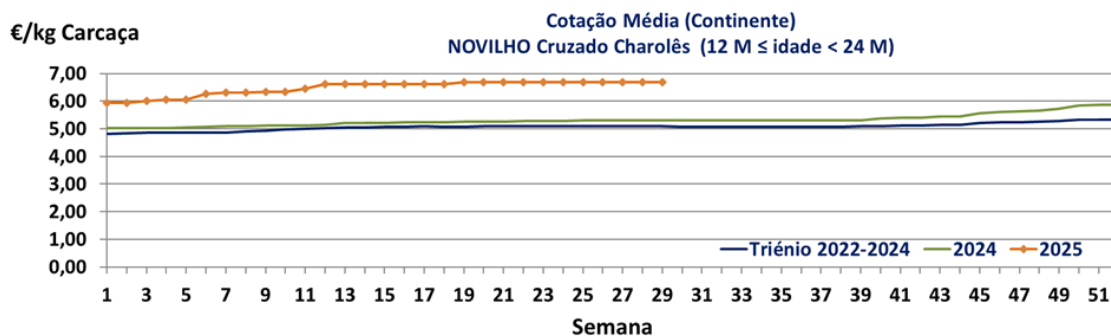
Na área de mercado Évora, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,19 €/kg V e 0,27 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu 0,31 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,90 €/kg V, 0,06 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 51,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 66,00 €/U; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 47,00 €/U e 209,00 €/U, respetivamente.

Na Região: as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,06 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 209,00 €/U.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.



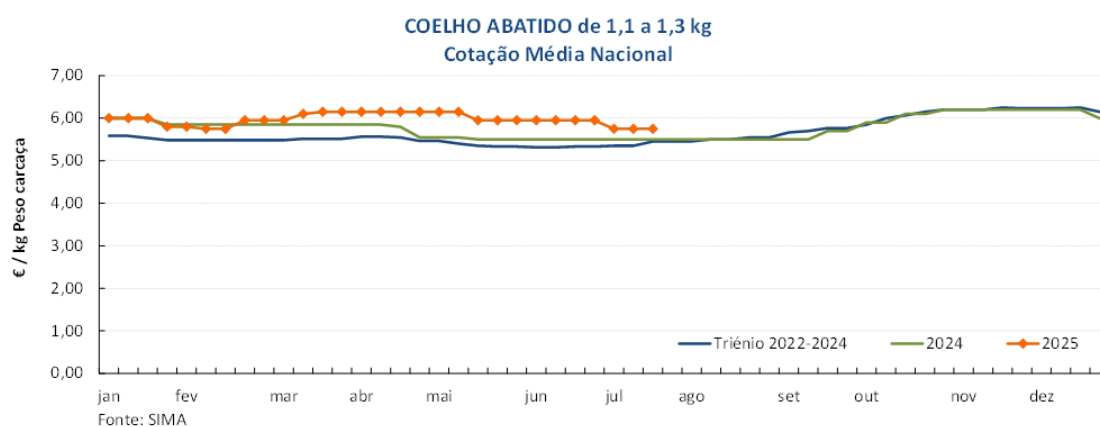
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilha, novilho e vitela não se alteraram. A cotação de vaca aumentou 0,06 €/kg C.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas. A relação oferta-procura apresenta-se relativamente equilibrada. A oferta é um pouco excedentária, se bem que esta semana tenha diminuído um pouco.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em maio, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um decréscimo em relação ao mês anterior (-0,9%; 46,44 para 46,04 €/100 kg), tendo-se verificado uma descida no Continente (-0,7 %; 47,65 para 47,30 €/100 kg) e nos Açores (-1,2%; 43,86 para 43,36 €/100 kg). Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+4,3 a +10,1%).

ii. Laticínios³

Em junho registou-se um acréscimo dos preços médios em relação ao mês anterior do leite em pó inteiro (+0,4%), do soro (+5,5%) e do queijo flamengo (+0,05%) e uma descida da manteiga (-2,0%) e do leite em pó desnatado (-1,0%) Em relação ao mês homólogo de 2024 deu-se uma subida do soro (+30,7%), da manteiga (+18,1%) e do leite em pó inteiro (+10,0%) e uma descida do leite em pó desnatado (-4,8%) e do queijo (-1,0%).

iii. Leite embalado UHT

Em junho deu-se um decréscimo generalizado dos índices de preços do leite UHT em relação ao mês anterior: Gordo (-1,0%), Meio Gordo (-1,6%) e Magro (-0,3%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma descida dos índices de preços do Meio Gordo (-0,3%) e um acréscimo dos do Gordo (+1,1%) e do Magro (+1,8%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhoos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhoos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.